

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis-Abeba (ETHIOPIE) P. O. Box 3243 Téléphone (251-11) 5517 700 Fax : 551 78
44

Website: www.africa-union.org

CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA

Décima Quinta Sessão Ordinária

25 – 27 de Julho de 2010

Kampala, Uganda

Assembly/AU/1 7(XV) Add. 1
Original: Francês

**UMA PARCERIA PARA A ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO
DO VIH/SIDA DE MÃE PARA FILHO EM ÁFRICA**

(Ponto Proposto pela República do Senegal)

2010
ACÇÃO PARA A PAZ

Uma parceria para a eliminação da transmissão do VIH/SIDA da mãe para a criança em África

1. O SIDA representa ainda um grande desafio na África Subsaariana, com 67% de todas as pessoas vivendo com o VIH, de acordo com o relatório da ONUSIDA/OMS, de 2009. Esta situação é mais preocupante nas crianças. Segundo o mesmo relatório, 430 000 crianças estão afectadas pelo VIH em todo o mundo, das quais 390 000 se encontram na África Subsaariana. 90% da epidemia pediatria mundial situa-se nesta região do mundo.

2. Em África, o VIH pediátrico constitui ainda uma grande preocupação, embora já faça parte do passado em vários países europeus. Apesar dos progressos realizados nos nossos países, principalmente na prestação de serviços de prevenção e de tratamento às mulheres grávidas e infectadas pelo VIH. Ainda temos um longo caminho por percorrer.

3. O Senegal, fazendo parte dos países com baixa taxa de prevalência (0,7% da população geral) está muito preocupado pela mortalidade materno-infantil ligada ao VIH. Afigura-se importante notar que a feminização da epidemia bem como a disparidade, de acordo as regiões e os grupos vulneráveis. É por este motivo que o Governo do Senegal está inteiramente envolvido na eliminação total da transmissão mãe-criança (PTME), de tal modo que nenhuma criança nasça com o VIH.

4. A PTME é um conjunto simples de intervenções orientadas que funcionam em sinergia para a redução do risco de infecção do VIH nas crianças. Com efeito, graças à PTME, é possível reduzir consideravelmente o número de crianças que nascem com o VIH, como foi o caso de outras regiões do mundo, e abrir o caminho para uma geração livre do VIH. O reforço dos programas de PTME contribuirá também para a saúde materno-infantil.

5. O VIH constitui a primeira causa da mortalidade ao nível mundial nas mulheres em idade fértil. Cerca de 16 milhões de mulheres com idade superior a 15 anos vivem com o VIH, ao passo que 850.000 mulheres morrem por problemas ligados ao VIH a cada ano. Hoje, quase 1 em cada 5 mortes maternas é ligada ao VIH, segundo os dados recentes. Enquanto a mortalidade materna baixa

regularmente em outras regiões do mundo, ela soube na maioria dos países africanos, até que os ARV estejam largamente disponíveis, há alguns anos.

6. O peso das mortes e doenças que podem ser evitadas é muito elevado entre as populações mais vulneráveis, isto é, muitas mulheres e crianças dos países mais pobres. O Secretário-geral das Nações Unidas exortou a todos os países para que «prestem uma atenção particular à saúde materno-infantil, aplicando os nossos conhecimentos para salvar milhões de vidas em cada ano».

7. Seria melhor que a União Africana fizesse do VIH uma prioridade, em particular a PTME, durante esta Conferência. Os progressos da saúde materno-infantil em África bem como os avanços em matéria da saúde das populações do Continente em geral são fortemente tributários dos progressos da resposta ao SIDA. É conveniente nos assegurar de que as mães recebem o tratamento de que têm necessidade para se manterem em vida e saudáveis. No entanto, este objectivo será alcançado somente se as mulheres - e os seus parceiros - beneficiarem de uma despistagem e do aconselhamento sobre o VIH.

8. Todavia, os dados científicos mostram que nos países da África Subsaariana, apenas 25% das mulheres grávidas beneficiam da despistagem e do aconselhamento sobre o VIH. Sem este serviço, as mulheres não podem conhecer o seu estado serológico e não podem tomar as medidas necessárias para reduzir o risco de transmissão do VIH para as suas crianças. Além disso, os dados revelam que mesmo depois de fazer o teste, a maioria das mulheres seropositivas não recebem o tratamento de que têm necessidade para lutar contra a doença.

9. É preciso juntar esforços para prevenir a transmissão do VIH da mãe para a criança, sendo que a primeira etapa consiste na prevenção à infecção do VIH nas futuras mães. É necessário consolidar os esforços de assegurar o tratamento e o apoio às crianças. Muitas mortes de crianças infectadas podem ser limitadas se receberem o tratamento atempado. Desta maneira, podemos salvar a vida das mães e dos bebés e, por conseguinte, fazer simultaneamente progressos no que tange os ODM 4; 5 e 6.

10. Isto implica o reforço de dispensários, centros de saúde e hospitais e assegurar que o pessoal e os produtos necessários para o tratamento das crianças e das mães estão disponíveis.

11. As autoridades do Continente têm a obrigação de fazer o combate para a eliminação total transmissão do VIH da mãe para a criança. Isso exigirá o reforço do seu engajamento político, uma grande mobilização de recursos e uma implementação concertada.

12. Para o efeito, é necessário apoiar-se nos compromissos anteriores, principalmente a Declaração de Abuja sobre o VIH/SIDA, a malária e a tuberculose, o Plano de Acção de Maputo e a Campanha para Acelerar a Redução da Mortalidade Materna em África (CARMMA). Trata-se, com efeito, de uma oportunidade de acção crucial – ainda faltam cinco anos antes do final do período do Milénio para o Desenvolvimento, momento no qual a Comunidade Internacional se reunirá para avaliar os progressos alcançados.

13. Como foi acordado, para alcançar a exortação de Abuja até 2015, a fim de fazer coincidir as metas dos ODM, o Senegal convida a todos os Estados-membros da União Africana, tal como está previsto no relatório sobre o estado de implementação da Declaração de Abuja, para efectivamente «intensificar a dinâmica de esforços em matéria de terapia antiretroviral e de prevenção da transmissão mãe-criança a fim de alcançar os serviços de saúde, o tratamento e os cuidados de saúde primários como porta de entrada para a prevenção, cuidados e tratamento que visam eliminar o VIH pediátrico e manter em vida as mães seropositivas».

14. Para este empreendimento, espera sinceramente que no futuro mais próximo possível se possa afirmar que, graças à acção colectiva de todos os actores africanos, a transmissão do VIH da mãe para a criança faz parte do passado no nosso continente.

“Nós, estamos determinados a acabar de uma vez por todas com o flagelo de conflitos e violência no nosso Continente, reconhecendo as nossas deficiências e erros, atribuindo os nossos recursos e envolvendo os nossos melhores quadros, e aproveitando todas as oportunidades para avançar com a Agenda sobre a Prevenção de Conflitos, Instauração da Paz, Manutenção da Paz e Reconstrução Pós-conflito. Nós, na qualidade de líderes, não podemos simplesmente transferir o fardo dos conflitos para a nova geração de Africanos” (Parágrafo 9 da Declaração de Tripoli, de 31 de Agosto de 2009)

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Assembly Collection

2010-07-27

A partnership for the Elimination of Mother-Child Transmission of HIV in Africa (Item Proposed by the Republic of Senegal)

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/9111>

Downloaded from African Union Common Repository